

O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



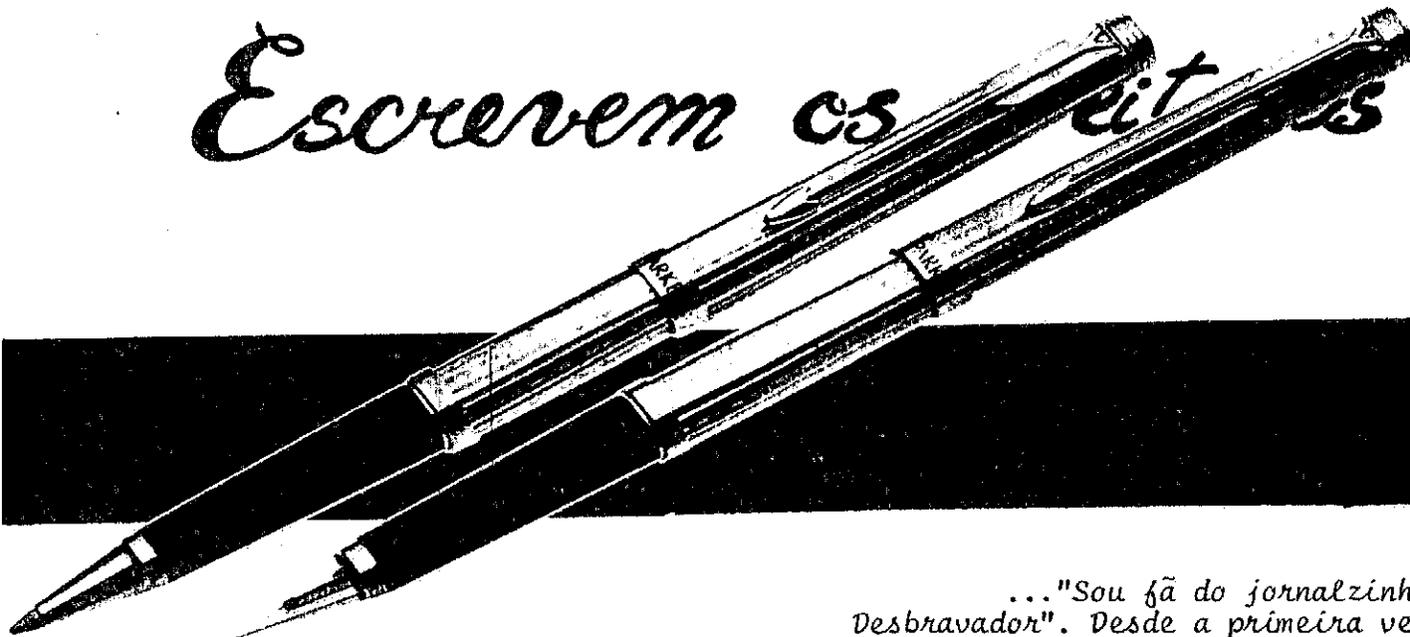
Garimpamos a melhor riqueza do Brasil.

Garimpamos as almas remidas pelo preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Garimpamos as almas pelas quais Nossa Senhora chorou. Procuramos as pepitas de ouro jacentes na lama do mundo, soterradas na ganga da vulgaridade, embaçadas pelo conformismo com o mal. Procuramos você que sente a graça de Deus brilhar dentro de si, mas que receia desembainhar

a alma à luz do sol, com medo da chacota dos ímpios e do desprezo dos maus.

Almas fieis, vós sois diamantes! Tende orgulho disso, e não vos escondais no meio do carvão! Vinde juntar-vos a nós, à sombra da Cruz! Formemos uma coroa luminosa para honrar a Santíssima Virgem, Mãe, Rainha e Padroeira do Brasil!

Escrevem os leitores



"Desejo receber "O Desbravador", porque necessito crescer em sabedoria facilitando assim, o (meu) desenvolvimento educacional e religioso. Sou um jovem de 22 anos que esta construindo a cada dia o Reino de Deus, transmitindo ao próximo tudo o que vou descobrindo de construtivo... Tomei conhecimento da existência do "Desbravador" através da mãe da Denize Martini que recebe mensalmente "O Desbravador". Hoje, dia 19 de outubro de 1985 às 18.30 horas, quando comecei um terço em honra de Nossa Senhora Tres Vezes Admirável e a Novena da Medalha Milagrosa."

Que Nossa Senhora derrame graças especiais a todos voces que divulgam "O Desbravador" e que o Espírito Santo ilumine a cada um em especial dando coragem e animo. E conserve-os fieis nesta construção do Reino de Deus."

LUIZ CARLOS WOHLMANN
RESTINGA SECA RS

..."Sou fã do jornalzinho "O Desbravador". Desde a primeira vez que o li, escrevi pedindo para receber, e de muito bom gosto, esta maravilhosa equipe, me enviou e continua me enviando até hoje. Aprendi muitas coisas e pretendo aprender muito mais."

SELMA VASCONCELOS G MAIA
CORAÇÃO DE JESUS MG

"...Nos trabalhos e Palestras que tenho feito muitas vezes aproveitei artigos de "O Desbravador" pelo qual agradeço. Seria importantíssimo se todos os jornais transmitissem a outros a palavra de Cristo na Evangelização dos povos... Tenho certeza que tirarei muito proveito em favor da evangelização. São tantos os que precisam de uma palavra de apoio de esperança e de amor... Deus vos pague..."

DARVI JOSÉ LORANDI
CAXIAS DO SUL RS



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO
VALMIR DE CASTRO

SUPERVISÃO:

SELMA APARECIDA LÁZARO BRANCO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRÃ ANGÉLICO"

REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
MARIA DO CARMO M. RUFINO
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIA:

MIHAILO MILAN SLATKOVIC
LAURINDO GONÇALVES
MAURO TAKESHI ENDO

EXPEDIÇÃO:

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS
RENATO KAORO ISHIMINE
ROMILSON CHAVES SILVA
VICENTE WALADYER SOUZA MACHADO
WALADYER NERI SOUZA MACHADO
MIGUEL ZUPPO

CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416
01000 SÃO PAULO SP

EDITORIAL

O que diríamos de um aleijado que chegasse a nós e dissesse: "eu vou escalar aquela aquela grande montanha"?

Provavelmente julgaríamos que o mencionado aleijado estava louco tal vez sentimento mais forte viesse à mente de alguém que ouvisse falar que certas pessoas, verdadeiros aleijados, queriam não subir uma montanha, mas trabalhar para mudar o mundo de hoje.

A dificuldade desta última tarefa provocaria rizadas sobre quem fizesse em tal projeto. Mas, nós de "O Desbravador" assumimos - e como um compromisso de honra - o projeto de trabalhar por um mundo mais cristão.

Somos fracos, somos aleijados, temos mil dificuldades, porém, apesar disso temos certeza do triunfo.

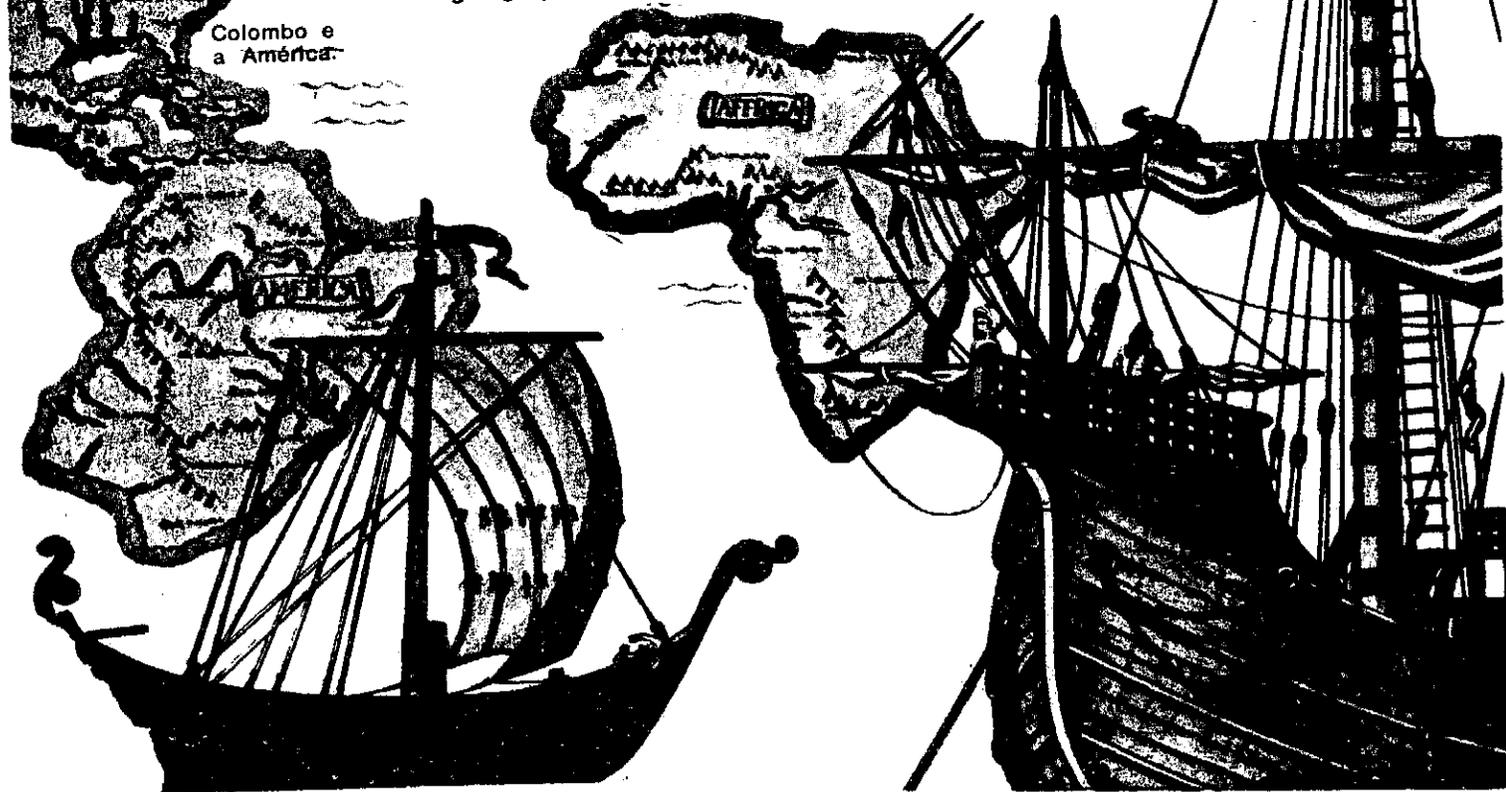
E o temos sem pestanejar, nem vacilar, porque temos Maria Santíssima por Mãe, e quem é filho dEla nada teme, tem forças na luta, tem confiança na vitória.

E nEla, que vence os demônios, que derruba os inimigos de Deus, que temos fundamento para nossa certeza inabalável da vitória.

Vitória de Cristo, de Sua Santa Igreja, de Maria Santíssima.

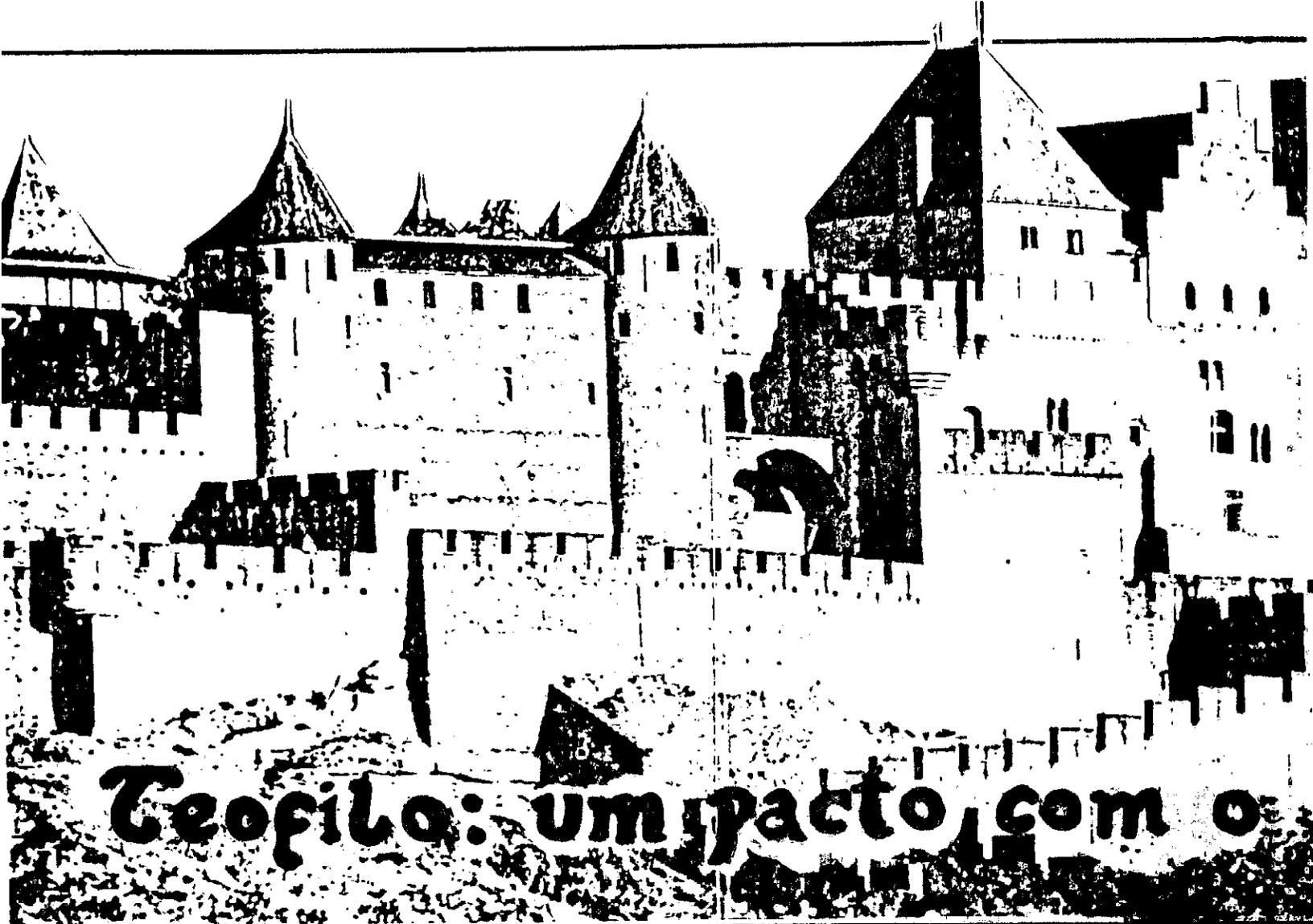


Colombo e a América



"AQUELA QUE DESPREZA O POBRE, INSULTA O SEU CRIADOR, E O QUE SE ALEGRA COM A RUÍNA DE OUTREM, NÃO FICARÁ IMPUNE."

PROV: 17,5



Teófilo: um pacto com o

Teófilo era vigário da igreja de Adanas, na Sicília. Durante muito tempo a administrou com dedicação e acerto, facilitando para seu bispo a direção das almas.

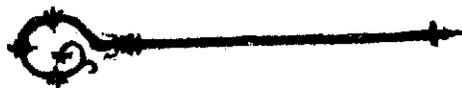
Sucedeu porém que um dia o velho bispo entregou sua alma a Deus, para grande tristeza dos fiéis. Quem agora ocuparia a sede vacante? E todos comentaram: Teófilo era sem dúvida o mais digno, o mais santo, o melhor.

Mas Teófilo humildemente recusou. Respondeu ao povo que sua vocação era continuar como vigário. E outro bispo ocupou a sede. E o novo bispo, que não confiava em Teófilo, removeu-o de seu cargo, colocando um outro padre em seu lugar.

A desolação e a raiva invadiram a alma de Teófilo. Rancoroso, vendo-se privado do cargo que por tan-

tos anos exercera, ele vagava à noite pelas ruas da cidade, só dando ouvidos aos sussuros do demônio: "Perder o cargo... a carreira!... Como fizeram isso com você? Isso não pode ficar assim!"

E nesse estado de alma, os passos do infeliz o encaminharam para uma caverna existente nos arredores da cidade, covil sinistro de um certo feiticeiro.



E Teófilo pediu ao bruxo uma poção qualquer, que fizesse o bispo novamente o nomear...

Mas o feiticeiro, vendo o estado de alma do infeliz, negou-se a uma solução fácil:



"- Hã sô uma saída. Eis aqui um documento onde se diz que você entregará sua alma ao demônio, e que com teu próprio sangue deveis / firmar. Se o fizerdes, sereis novamente vigário e tereis treze anos de fama e fortuna, findo os quais o demônio vos virã buscar. Se não assinares, morrereis agora mesmo, e ireis já para o inferno, pois estã em pecado mortal."

Mentia o infame bruxo, pois se Teófilo fosse morto por não assinar, mártir seria, e iria para céu, pois os pecados que manchassem sua alma, o martírio os haveria de lavar. Mas / Teófilo, pensando apenas na fama que teria, assinou o ímpio pergaminho usando como tinta o sangue que brotou de uma ferida que o bruxo, usando uma unha de tigre, fez em seu pulso. Assinou e voltou para a cidade, segurando o pulso que sangrava.

Aquela ferida nunca mais cicatrizou. / Transformou-se em uma chaga aberta e sempre cheia de sangue e de puz, e onde por mais que se a limpasse, os vermes tornavam a nascer.

As catedrais da Idade Média são verdadeiras Bíblias de pedra e de luz.

Contemplando impávidas a passagem dos séculos rolando a seus pés, as catedrais foram construídas para a eternidade, e sô da eternidade nos

querem falar. Em cada recanto de suas naves, em cada detalhe de suas imagens, em cada cor dos seus vitrais, as sublimes igrejas da Idade Média nos trazem uma lição, nos contam uma história nos apontam para o céu.

Uma dessas histórias gravadas na pedra é a do clérigo Teófilo. O fato ocorreu na Sicília, e inspirou o auto "O milagre de Teófilo", um dos mais célebres da literatura medieval. Sua narração mais antiga é de Eutíquiano de Constantinopla, que foi sua testemunha ocular. Confirmam-no São Pedro Damiano, São Bernardo, São Boaventura e Santo Antonino. Santo Afonso o relata em seu "Glórias de Maria".

Teófilo enriquecia. De todos os lados, a fama e o dinheiro pareciam correr para suas mãos. O bispo lhe havia de novo oferecido o cargo de vigário, e muitos ricos lhe pediam que tomasse conta dos seus bens, e os aplicasse da forma que quisesse, "para glória de Deus"... Teófilo era rico e famoso, e segundo o mundo, tinha tudo para ser feliz.

Feliz ele não era. Doze dos treze anos do prazo maldito já se haviam passado, e Teófilo via cada vez mais próximo aquele instante terrível em que o demônio o viria buscar... Trocara por treze anos toda a eternidade e agora iria eternamente sofrer...

Suas noites eram angustiadas, cheias de sonhos sobre o inferno que se aproximava, e não poucas vezes os seus empregados ouviam assustados os gritos de angústia/que o pobre infeliz lançava a dormir...

"Que péssimo negócio eu fui fazer". pensava o desgraçado. "Mas agora é tarde para voltar atrás... Assinei o contrato com meu sangue... O demônio cumpriu a parte dele, e agora eu terei de cumprir a minha... Já estou eternamente condenado, e não tenho mais salvação..."

Esse pensamento, de que estava irremediavelmente condenado, o atormentava mais e mais.

Uma noite, roído pelo remorso e pela dor. Saiu em direção aos campos, pensando em se matar. No caminho quando passava por debaixo de uma alameda de salgueiros que tornavam a noite ainda mais negra e mais triste, sentiu que alguém o puxava pela borda do manto. Voltou-se / assustado, e vislumbrou na escuridão um vulto que lhe falou:

- "Sois vós o clérigo Teófilo?"

- "Sim, sou eu. O que quereis de mim?"

- "Sou um grande pecador, com vergonha de vos confessar. Hoje recebi uma graça da Santíssima Virgem, e quero limpar a minha alma. Mas tive vergonha de vos procurar na igreja ou em vossa casa. Estava aqui sem saber o que fazer quando vos vi passar. Foi Deus que vos enviou. Peço-vos a caridade de me ouvir em confissão."

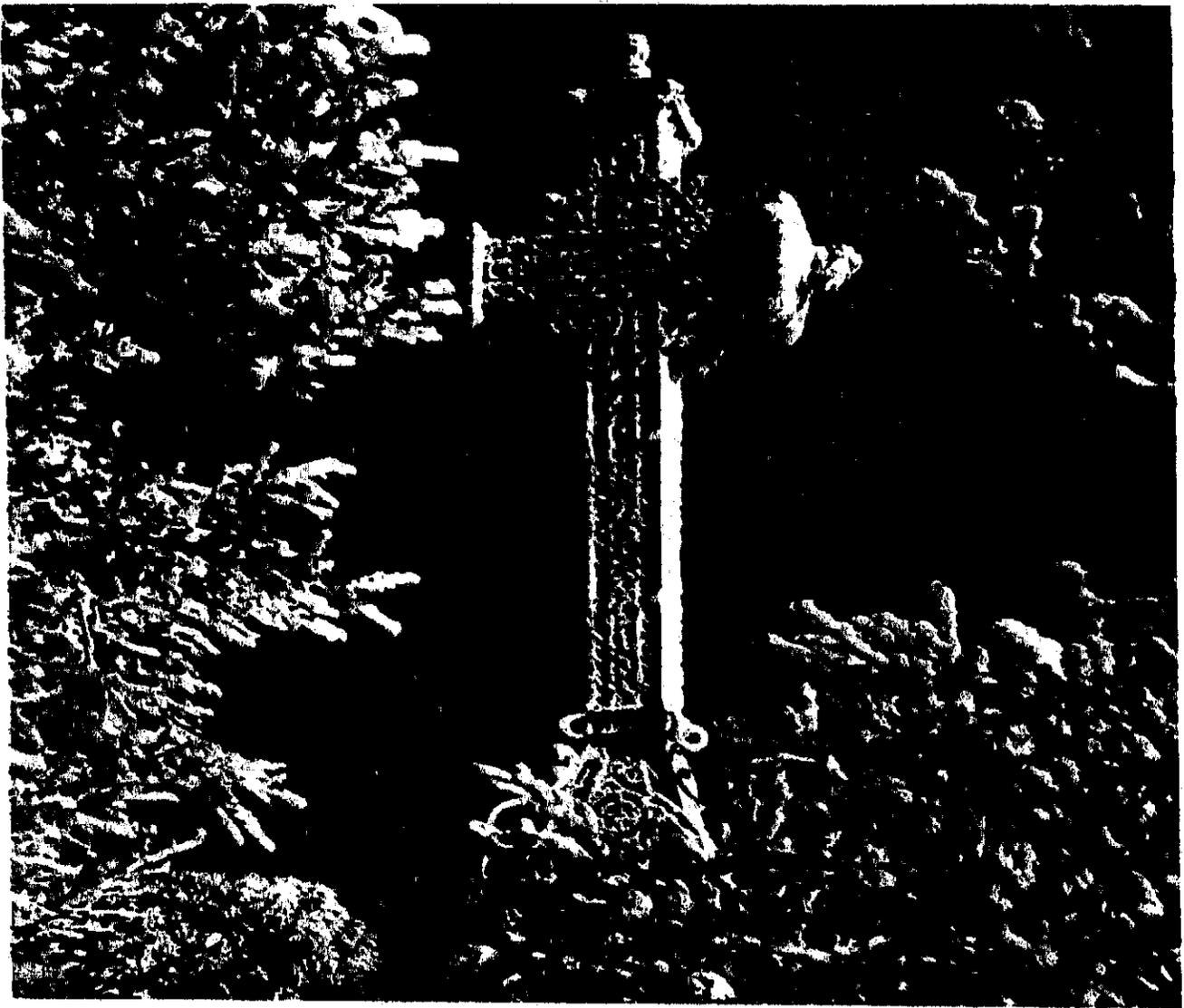
Teófilo se assentou em uma pedra à beira do caminho, e o vulto se ajoelhou ao seu lado. Algum tempo depois ambos se levantaram, e aquela sombra, segurando com as duas mãos o pulso de Teófilo, exclamou:

- "Bendita seja a Santíssima Virgem Maria, que teve piedade de minha miséria, e vos enviou até mim! Estou livre dos meus pecados, graças a Deus, e graças a vós!" E enquanto falava, o vulto apertava com as mãos o pulso de Teófilo, esmagando entre os dedos a chaga maldita. O clérigo mordida os lábios para não gritar de dor. Quando a sombra se foi, Teófilo pensou:

"Se eu tivesse a coragem de confessar... Mas não tenho. Se a Virgem Maria me desse a mesma graça que deu a esse infeliz... Haverá um pecador tão miserável / pelo qual a Mãe de Deus se recuse a interceder? Haverá uma culpa tão enorme que a misericórdia de Deus não possa perdoar? Ó minha Senhora, ajudai-me! Mesmo que eu vá para o inferno, fazei com que eu não vos ofenda mais!"



"...Eis aqui um documento onde se diz que você entregará sua alma ao demônio, e que com teu próprio sangue deveis firmar. Se o fizerdes, sereis novamente vigário e tereis fama e fortuna..."



E pela primeira vez em treze anos, Teófilo começou a rezar. Passou toda a noite em oração, ajoelhado à beira do caminho, no mesmo local onde aquele vulto se ajoelhara para ele, Teófilo, o absolver. De manhã, levantou-se decidido e foi para a catedral em busca do bispo, da penitência e do perdão. E logo após sair do confessional, quando cumpria sua penitência diante de um altar dedicado à Mãe de Deus, percebeu encantado que a imagem lhe sorria e se inclinava sobre ele, para o abençoar...

Diante de tão grande milagre Teófilo teve a certeza do perdão.

Mas uma coisa ainda o inquietava: era o pergaminho que ele havia assinado com seu sangue, e que o demônio guardava em seu poder. Bradou então à Senhora: "minha mãe, vós que sois poderosa, arrancai esse pergaminho das garras do inferno ! "

E a Senhora respondeu:

"Fique aqui meu filho e espere a minha volta".

E a bela imagem sumiu de

cima do altar. Por três dias e três noites os fiés daquela igreja viram o vigário Teófilo rezando diante do altar vazio. Mas ninguém ousava perguntar a razão de suas preces, ou o paradeiro da imagem da Senhora: pressentiam que algo muito grande estava acontecendo.

No final da terceira noite, Nossa Senhora voltou, trazendo em suas mãos o pergaminho que fora arrancar das garras do maligno no fundo do inferno. Sorrindo novamente, o entregou a Teófilo, como símbolo do seu perdão.

Logo após, quando o bispo iniciava a sua missa, Teófilo subiu até o altar e lhe entregou o infame documento, contando entre soluços tudo quanto havia acontecido. O bispo ordenou que se queimasse imediatamente aquele pergaminho diante de todos os fiés, que davam graças a Deus a Sua Mãe Santíssima. Teófilo recebeu a Sagrada Comunhão e foi fazer sua ação de graças diante do altar de sua Mãe. E ali mesmo, logo depois, entregou sua alma a Deus.

Salte por cima!... ou passe por baixo...

Santa Teresinha se tornou freira carmelita aos quinze anos de idade. Do interior do Carmelo escreveu centenas de cartas dando uma verdadeira direção espiritual a várias pessoas, notadamente à sua irmã Celina, que depois de alguns anos acabou por se tornar carmelita também...

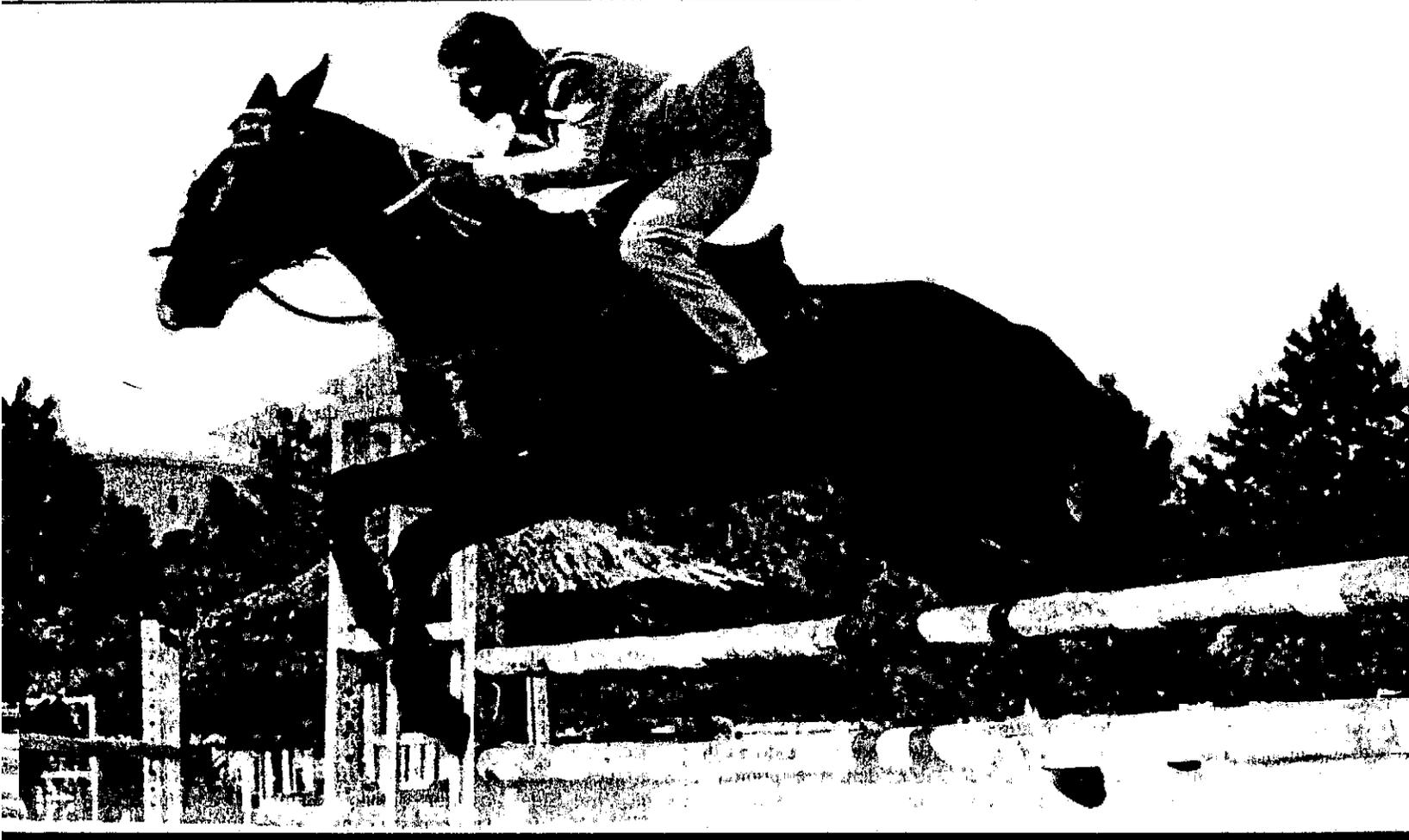
Respondendo a uma carta de sua santa irmã, Celina se queixava: "Não adianta... apesar dos seus conselhos, não consigo passar por cima dos meus defeitos". Ao que Santa Teresinha respondeu: "Se você não consegue passar por cima, passe por baixo".

O que Santa Teresinha queria dizer fica claro quando conhecemos um pouco de sua espiritualidade, de sua "pequena via" para ir ao céu: O caminho que ela mesma chamava de "via do amor de Deus".

Não se trata, dizia ela, de procurar a perfeição através da prática de grandes sacrifícios. Isso seria para as "grandes almas". Para as almas pequenas, como a dela, tratava-se de ser como uma criança nas mãos de Deus: amar muito a Ele como um filho pequeno ama a seu pai. E assim como o pai conduz o filho pequeno pela mão, assim também Deus nos conduzirá pela mão até o céu.

Trata-se portanto de muito amar. Mas esse amor deve ser incondicional e absoluto, como incondicional e absoluto é o amor da criança pequena por sua mãe.

Experimente, caro leitor. Se não se sente com forças para passar por cima, ame muito a Deus... e passe por baixo.

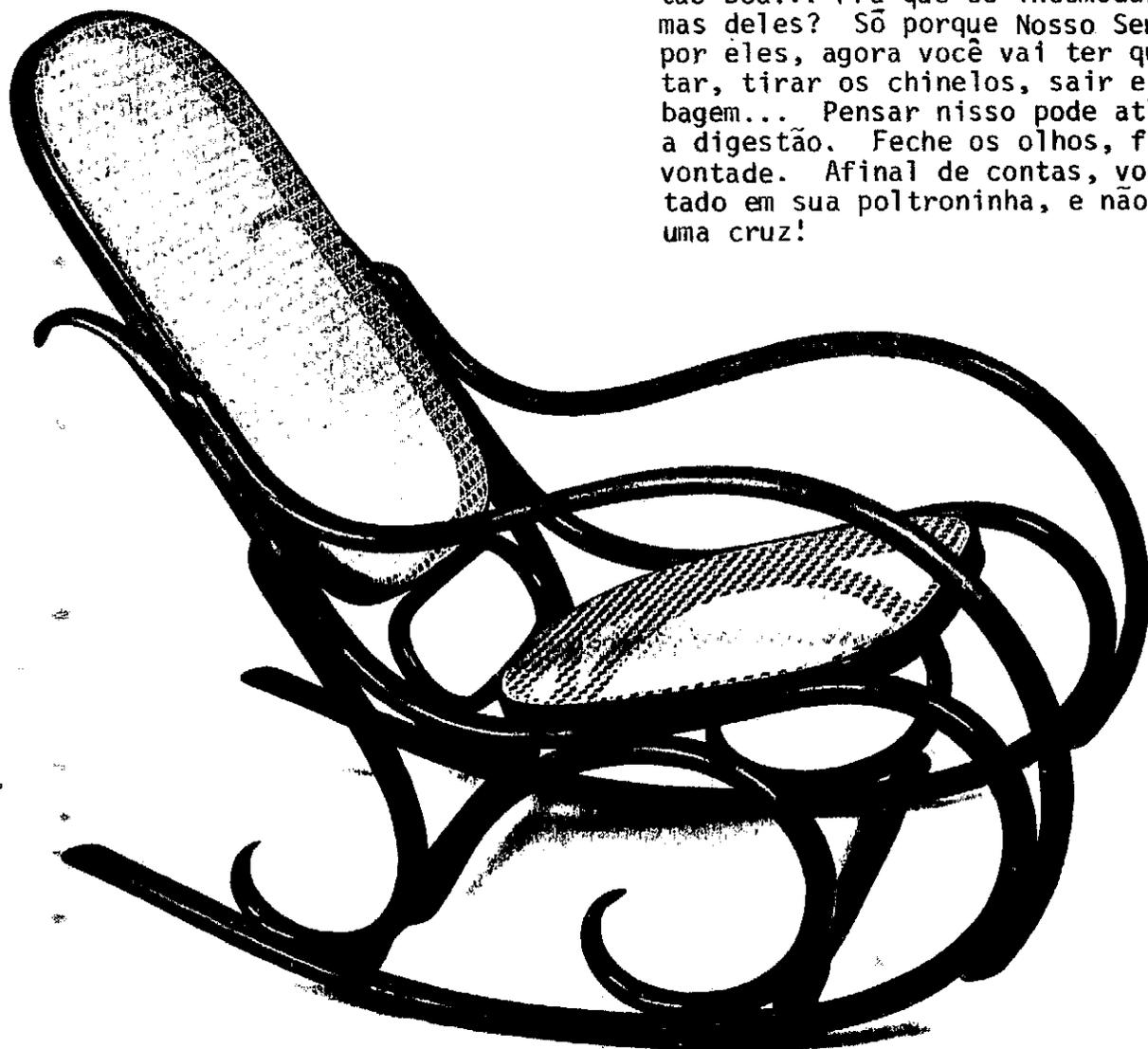


VOCÊ VAI FICAR

SENTADO ?

Como é gostoso você ficar sentado, refestelado, largado nessa sua cadeirinha de balanço, não é mesmo? Você engoliu um lauto almoço, o dia está quente, e a digestão dá um soninho tão bom... Como é agradável ficar aí sentado, com a ponta do chinelo apoiada à parede, balançando a cadeira bem de leve, prá lá e prá cá...

Lá fora, os meninos e as meninas que você poderia ajudar estão largados, brincando na lama dos vícios que os encarde mais e mais... Mas eles estão no sol, não é mesmo? E essa sombrinha está tão boa... Prá que se incomodar com as almas deles? São porque Nosso Senhor morreu por eles, agora você vai ter que se levantar, tirar os chinelos, sair e lutar? Bobagem... Pensar nisso pode até perturbar a digestão. Feche os olhos, fique bem à vontade. Afinal de contas, você está sentado em sua poltroninha, e não pregado em uma cruz!



"O JESUS CRISTO, AMÁVEL SENHOR, POR QUE, EM TODA A MINHA VIDA, AMEI, POR QUE DESEJEI
OUTRA COISA SENÃO VÓS" (Santo Agostinho)

HÁ UM MUNDO A CONQUISTAR

São João Bosco afirmava que não podia se conformar com o fato de o Imperador da China possuir mais súditos que Nosso Senhor Jesus Cristo. E movido por essa inconformidade, espalhou pelo mundo os seus missionários salesianos.

Séculos antes dele os cruzados já proclamavam que "o mundo é o feudo de Deus", e de novo sua inconformidade os levou a lutar para que em todo o orbe Deus fosse realmente aceito como o único Senhor.

Em todas as épocas, um dos sinais distintivos do verdadeiro católico sempre foi a inconformidade diante da injustiça. E a maior de todas as injustiças é que exista no mundo algo ou alguém que não glorifique a Deus.

Se voce é católico, prove, demonstrando sua inconformidade com toda a injustiça, com todo o pecado que o cerca! Transforme-se em um missionário, em um cruzado! Alguma coisa você pode fazer. Pois então, faça! Sobre tudo reze, pedindo a intercessão de Nossa Senhora! Vã em frente! Há todo um mundo a conquistar!



A MARIA, TODA BONDOSA E ONIPOTENTE

GUARDAI na memória,
e não vos esqueçais, Dulcíssima Virgem,
que vós sois minha mãe
e que eu sou vosso filho;

Que vós sois poderosa,
e que eu sou um pobre homem,
vil e fraco.

Eu vos suplico, dulcíssima mãe,
que vós me governeis em todos os caminhos e ações.

Não digais, graciosa Virgem,
que vós não podeis,
pois Vosso Bem Amado Filho vos deu todo o poder,
tanto no Céu como na terra.

Não digais que vós não deveis,
pois vós sois a Mãe comum de todos os pobres humanos,
e particularmente a minha.

Se vós não pudésseis,
eu vos desculparia,
dizendo: " Ela é bastante rica para me ajudar,
mas, infelizmente, não sendo minha mãe,
Ela não me ama".

Portanto, dulcíssima Virgem,
já que vós sois minha mãe,
e que vós sois poderosa,
como eu vos desculparia se vós não me aliviásseis
e não me prestásseis vosso socorro e assistência?

Vós vedes, minha mãe,
que vós sois forçada a atender a todos os meus pedidos.

Para a honra e glória de Vosso Filho,
aceitai-me como vosso filho,
sem ligar para as minhas misérias e para os meus pecados.
Livrai a minha alma e o meu corpo de todo o mal
e dai-me todas as vossas virtudes,
sobretudo a humildade.

Emfim, fazei-me presente de todos os dons,
bens e graças que agradem à Santíssima Trindade,
Pai, Filho e Espírito Santo.
Assim Seja.

Oração a Maria, toda bondosa e onipotente
(São Francisco de Sales)

Santa Teresinha: rosa e espinhos

Transcorreu no dia 1º de outubro a festa de Santa Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face, a maior santa dos tempos modernos, segundo São Pio X.

A Santa prometeu fazer cair do céu sobre a terra uma chuva de rosas, vale dizer, graças abundantes para a santificação das almas. Esse símbolo ficou de tal modo ligado ao seu nome que, no mais das vezes, quando dela se fala, pensa-se logo nas pétalas de suave perfume, olvidando-se os espinhos.

Com efeito, um pouco por toda parte, formou-se uma idéia unilateral sobre a santa de Lisieux: meiga, atraente, havendo mesmo quem julgasse ter sido a jovem e heroica carmelita uma criatura mimada, tanto na família quanto no convento.

Na iconografia sulpiciano e tantas vezes deformada que correu mundo não se nota o menor traço do sofrimento. Sua vida teria sido um mar de rosas...

Pelo contrário, essa santa que viu despontar em si, com toda clareza, a vocação religiosa aos dois anos de idade, confessa no leito de morte que sofreu incrivelmente, desde sua mais tenra infância. E insistia: "Sofri muito nesta terra; será preciso fazê-lo saber às almas", ("Carnet Jaune, 31.7.13).

E precisamente sobre esse aspecto quase desconhecido de Santa Teresinha que pretendemos discorrer no artigo de hoje. Servimo-nos de anotações extraídas do abalado livro do Pe. Alberto Barrios, C.M.F., "Santa Teresita, Modelo y Martir de la Vida Religiosa" (Editorial Coculsa, Madrid, 1964).

NO ALTO DO CARMELO

Dada a limitação do espaço, cingir-nos-emos ao verdadeiro martírio que representou para a Santa os nove anos e meio que passou no Carmelo, cujas portas lhe foram franqueadas, após luta intensa, aos 15 anos de idade.

Mal acaba de transpor a clausura, ouve a amarga censura do Superior, Pe. Delacroette, perante os familiares e

toda a Comunidade: "Quisestes que esta menina entrasse. Vós, e não eu, sereis os responsáveis".

Mais tarde ele se arrependeu, confessando com os olhos rasos de lágrimas: "Ah, verdadeiramente esta menina é um anjo!"

A heroica Teresa não tinha nenhuma ilusão sobre o que a aguardava no claustro. Ela mesma escreveu: "Deus me concedeu a graça de não levar nenhuma ilusão ao Carmelo. Encontrei a vida religiosa tal qual a imaginava. Nenhum sacrifício me surpreendeu".

No tempo da Santa, o Mosteiro de Lisieux foi dirigido por uma freira geniosa, "psiquicamente desequilibrada", a madre Maria de Gonzaga. Essa religiosa tornou-se efeti-

vamente o instrumento de Deus para a santificação da Irmã Teresa.

Uma das religiosas declarou no processo de canonização: "Vejo-me obrigada a dizer que durante os anos que soror Teresa do Menino Jesus passou no Carmelo de Lisieux, teve que sofrer esta Comunidade agitações deploráveis. Existiam oposições de partidos, lutas de caracteres, cuja origem era o temperamento fastidioso de M. Maria de Gonzaga, que durante mais de vinte anos foi priora, em diversas ocasiões".

Os Processos fazem referência a fatos, assim qualificados: "cenas espantosas estalavam como uma tempestade, a propósito de nada, porém a inveja era sua origem".

Nesse ambiente a Santa demonstrou "toneladas de prudência". "Deu prova de grande cautela para evitar quanto pudesse agravar a situação já difícil. Procurava conciliar as coisas, acalmar os espíritos turbados, para que voltasse a paz e as almas pudessem retomar sua vida interior, abalada com frequência".

Soror Maria Madalena depôs: "Neste ambiente, tão pouco edificante, Soror Teresa do Menino Jesus não cometeu jamais a menor falta".

Era tal sua união com Deus que vivia como se estivesse no mesmíssimo Céu! Todas as dificuldades eram uma ocasião de progredir na virtude.

